



CONTRIBUIÇÕES DO USO DO GEOPLANO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA INCLUSIVA NO ENSINO MÉDIO

Lucia Lopes Alves¹, Cristiana Damacena Oliveira ², Lidiana Gonçalves da Silva ³

lucia.alves1@prof.ce.gov.br¹, ocristiana366@gmail.com², lidiane.goncalves05@outlook.com³

Universidade Regional do Cariri-Urca (Campus Crajubar)

Resumo: A Educação Inclusiva requer práticas pedagógicas que assegurem a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, considerando suas singularidades e garantindo a acessibilidade curricular. No ensino da Matemática, a utilização de materiais manipuláveis apresenta-se como estratégia capaz de reduzir barreiras de aprendizagem e favorecer avanços cognitivos. Nesse contexto, o Geoplano configura-se como um recurso didático de visualização, experimentação e compreensão de conceitos geométricos, promovendo maior interação entre os estudantes e fortalecendo metodologias de ensino inclusivas. O presente trabalho tem como objetivo propor estratégias inclusivas para o ensino de Matemática no Ensino Médio por meio da utilização do Geoplano como recurso pedagógico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas que abordam a Educação Matemática Inclusiva, a acessibilidade curricular e o uso de materiais manipuláveis no processo de ensino e aprendizagem. A análise do referencial teórico evidencia que a adoção de práticas pedagógicas fundamentadas na participação ativa dos estudantes favorece a construção do conhecimento e amplia as possibilidades de aprendizagem para todos. Tendo em vista que a Nova Política Atual (Decreto nº 12.686/2025): oficializou a nova PNEEI e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Esta foi respaldada pelo Decreto nº 12.773/2025, que consolidou as regras vigentes. A lei assegura explicitamente em suas diretrizes e objetivos o direito ao uso de adaptações razoáveis, tecnologias assistivas e recursos acessíveis. É exatamente nesse trecho que os materiais e recursos concretos diversos, entre eles o Geoplano, ganham amparo legal obrigatório para permitir que o aluno acompanhe o currículo comum. Além disso, esse recurso amplia as oportunidades de participação dos estudantes que são público da Educação Especial, ao oferecer diferentes formas de acesso aos conceitos matemáticos e favorecer a mediação docente em ambientes inclusivos. Os estudos consultados indicam que o Geoplano contribui para a compreensão de conceitos relacionados à Geometria Plana, Área, Perímetro e localização de pontos no Plano Cartesiano (criado por René Descartes em 1637), assim como também facilita o entendimento de pontos em uma reta, ao possibilitar a manipulação concreta, a resolução de problemas e a representação visual dos conteúdos de Geometria Plana e Analítica. Conclui-se que o Geoplano constitui um importante recurso pedagógico para o ensino da Matemática Inclusiva, por favorecer a acessibilidade curricular,



estimular metodologias ativas e contribuir para a construção de práticas educativas mais equitativas, colaborativas e alinhadas aos princípios da educação inclusiva no Ensino Médio.

Palavras-Chave: Educação Matemática Inclusiva 1; Geoplano 2; Acessibilidade Curricular 3